

179 travestis ou transexuais foram assassinados em 2017

Relatório divulgado ontem destaca que o número de crimes é o maior registrado nos últimos 10 anos no Brasil

Helena Martins
Da Agência Brasil

Fevereiro de 2017. Era dia e pessoas passavam enquanto pelo menos três homens espancavam Dandara dos Santos, 42 anos. A violência vivida ao longo de toda uma vida chegou, em uma rua do bairro Bom Jardim, na periferia de Fortaleza, ao máximo. As cenas foram registradas em vídeo pelos próprios algozes. As imagens, que ganharam as redes sociais um mês depois do fato, foram interrompidas antes do ato final

da sessão de tortura: os tiros disparados contra Dandara.

Dandara era travesti. No vídeo, o motivo do assassinato é gritado pelos homens, que zombam de sua condição e demonstram intolerância. A causa foi posteriormente confirmada pela polícia cearense.

O caso ilustra tantos outros que ocorrem no Brasil. De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), apenas em 2017 foram contabilizados 179 assassinatos de travestis ou transexuais. Isso significa que,

a cada 48 horas, uma pessoa trans é assassinada no Brasil. Em 94% dos casos, os assassinatos foram contra pessoas do gênero feminino.

Os dados são detalhados no Mapa dos Assassinatos de Travestis e Transexuais no Brasil em 2017, lançado ontem (25), pela Antra, em Brasília.

A secretária de Articulação Política da Antra e autora do estudo, Bruna Benevides, disse que a violência está atrelada não ao exercício da sexualidade, mas à identidade de gênero. "A gente diz que o ma-

chismo é a semente do ódio e do preconceito. É como se os corpos dessas pessoas que desafiavam as normas tivessem que ser expurgados da sociedade. E é isso que a sociedade tem feito", disse.

O relatório destaca que o número de assassinatos em 2017 é o maior registrado nos últimos 10 anos. Apenas entre 2016 e 2017 houve um aumento de 15% de casos notificados. A organização aponta que a situação mantém o Brasil no posto de país onde mais são assassinados travestis e tran-

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Internet das Coisas e o agronegócio

A Resource lançou nesta semana a oferta de Internet das Coisas (IoT) para business com foco em agronegócios. Elaborado em parceria com a Tago, empresa provedora de soluções Cloud para o mercado IoT, o objetivo é utilizar a plataforma integrada a sensores e soluções de automação para prevenção de pragas, indicando com antecedência os defensivos necessários para proteção, podendo, inclusive, programar automaticamente até pedidos de novas remessas de A adoção da nova oferta de IoT deve ser representativa, uma vez que o agronegócio é um dos segmentos mais tecnológicos do Brasil, além de representar 23% do PIB - Produto Interno Bruto - e ser um dos responsáveis pela queda da inflação no País, gerando de janeiro a outubro de 2017 mais de 19 mil postos de trabalho, 84% a mais que o mesmo período de 2016.

Bitcoin tupiniquim

Um grupo de empreendedores brasileiros centralizados no Crypto Valley, principal área para desenvolvimento de ecossistemas tecnológicos localizado em Zug, na Suíça, lança em março a criptomoeda DFN, com lastro no mercado imobiliário mundial. A empresa promete revolucionar o segmento das finanças na vertente digital - ligando suas operações com o mercado de imóveis. O portfólio contará com mais de US\$ 500 milhões em empreendimentos nas principais cidades do mundo. A gestão da carteira líquida da empresa será realizada pelo banco suíço Credit Suisse, que acompanhará cada transação comercial.

Crescimento

O setor de tecnologia da informação foi o preferido dos investidores no Brasil em 2017, com 21% do total transacionado, segundo informações da consultoria PWC. Ao todo, o mercado de fusões e aquisições movimentou cerca de US\$ 48,9 bilhões com 643 transações, mostrando o potencial da área. De olho nesse mercado, muitas empresas estão investindo em formação e qualificação de equipes profissionais para se destacar no mercado.

Automotivo

A Pioneer do Brasil, empresa do segmento de som automotivo, anuncia novo modelo na sua linha de alto-falantes. Trata-se do TS-C170BR, um kit duas vias com crossover e woofer de 6 polegadas, desenvolvido para garantir um som claro e potente, com ótima relação custo-benefício. O novo kit da Pioneer promete reproduzir o som com eficiência em toda a faixa de frequência e fácil instalação devido à sua pouca profundidade. Além disso, o tweeter vem com suporte para que o usuário encontre a posição ideal no interior do veículo.



Game I

A terceira expansão gratuita de Tom Clancy's Ghost Recon Wildlands está disponível desde ontem (25) para jogadores de Xbox One, Playstation 4 e PC. O lançamento de "Extended Ops" reforça a estratégia da Ubisoft de seguir expandindo o modo PvP (Player versus Player) do game e marca a chegada do modo de jogo "Extraction", que inclui novos mapas entre outras novidades de gameplay. Um dos times tem a tarefa de localizar e escoltar um dos dois HVTs (alvos de alto valor) para fora da zona de conflito, enquanto o outro trabalha para impedir que esse resgate seja feito. Para vencer as partidas, além de manter o HVT vivo, é fundamental montar uma boa estratégia e tomar as decisões na hora certa.

Game II

A quinta temporada de For Honor, "Age of Wolves", será lançada para Xbox One, Playstation 4 e PC em 15 de fevereiro, dia do primeiro aniversário do game. A atualização do jogo da Ubisoft melhorará a experiência central do jogador, principalmente em relação ao balanceamento dos personagens, criação de partidas e conectividade. Age of Wolves poderá ser baixado gratuitamente e trará grandes novidades, como mudanças no sistema de luta, opções de customização e muito mais. Os servidores dedicados do game e um novo modo de treinamento também serão disponibilizados durante a quinta temporada.

Nordeste concentra o maior número de mortes

No Brasil, de acordo com o mapa, o Nordeste é a região que concentra o maior número de mortes, 69. Depois estão o Sudeste, com 57; o Norte e Sul, com 19 cada; e o Centro-Oeste, com 15. Em números absolutos, Minas Gerais é o estado que mais mata a população trans. Em 2017, 20 pessoas trans foram mortas em decorrência do preconceito contra sua identidade de gênero. Na Bahia, foram 17. Em São Paulo, 16, mesmo número do Ceará. No Rio de Janeiro, 14, como em Pernambuco. Alagoas, Espírito Santo e Palmas registraram sete mortes cada um. Mato Grosso, seis. Cinco pessoas trans foram assassinadas no Amazonas, Goiás, Rio Grande do Sul e também em Santa Catarina. No Tocantins, 3. Já o Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Sergipe somam duas

mortes cada. Uma morte ocorreu no Acre, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte e Roraima.

Perfil das vítimas

A maior parte das vítimas da violência transfóbica possui características semelhantes. Além do gênero, a idade é um fator que merece destaque. No relatório, não foi possível identificar a idade de 68 pessoas. Das outras 111, 67,9% tinham entre 16 e 29 anos. Pessoas que foram assassinadas entre os 30 e 39 anos representam 23% do total, ao passo que as entre 40 e 49 anos, 7,3%. Já as maiores de 50 anos, 1,8%.

De acordo com Bruna Benevides, os dados confirmam a baixa expectativa de vida da população trans. Baseada em pesquisas, a Antra aponta que ela é de cerca de 35 anos, metade da média da

população brasileira. "Infelizmente, no Brasil, ser travesti e transexual é estar diretamente exposta à violência desde muito jovem. Começa na infância, família, depois na segunda instituição social que é a escola, que forma pessoas preconceituosas que vão reproduzir esse preconceito na sociedade em geral", detalha.

As vítimas também têm cor preferencial. De acordo com o mapa, "80% dos casos foram identificadas como pessoas negras e pardas, ratificando o triste dado dos assassinatos da juventude negra no Brasil". Associando diferentes formas de opressão, Bruna Benevides conclui que, "não é seguro, hoje, no Brasil, ser travesti e transexual, como não é seguro ser mulher e negro no país".

Do total das pessoas mortas, 70% eram profissionais do sexo. Daí também o fato de 55% dos crimes

Competição

Global Game Jam começa nesta sexta em João Pessoa

Vai começar hoje (26) e terminará no domingo (28) a maior maratona de desenvolvimento de games do mundo, a Global Game Jam - GGJ, e o Centro Universitário de João Pessoa - Unipê será uma das sedes da competição. Serão 48h ininterruptas de criação de jogos, que deverão seguir um tema que só será conhecido pelo planeta às 17h desta sexta-feira, quando iniciará a maratona. Com mais de 60 pessoas inscritas até ontem (25), a GGJ é gratuita, aberta ao público e continua com as inscrições abertas.

Felipe Soares, o professor coordenador de Gestão da Tecnologia da Informação do Unipê, celebrou o fato da instituição receber novamente o evento e apontou que, no ano passado, a Paraíba computou 15 jogos desenvolvidos. "Já virou tradição no Unipê, estamos realizando o evento pela quarta vez. Trata-se de uma excelente oportunidade para que os entusiastas e curiosos da área de games possam desenvolver suas ideias", afirmou.

Um dos organizadores

do evento, Edson Batista disse que a GGJ é uma oportunidade para quem deseja aprender mais sobre tecnologia. Para ele, é "a chance única de criar um jogo em 48 horas juntamente com várias equipes ao redor do mundo. Recomendo que não só pessoas da área de tecnologia participem do evento, mas qualquer um que queira viver uma experiência fascinante de experimentação, colaboração e criatividade", disse.

Inscrições GGJ

As inscrições gratuitas para a GGJ continuam abertas e deverão ser feitas pelo site oficial globalgamejam.org. Os passos são simples: o interessado deve clicar no botão "Participate in a JAM"; após realizar o cadastro, o participante deverá selecionar "Choose a JAM SITE" e escolher a opção "Paraíba - Unipê - Centro Universitário de João Pessoa". Em seguida, deverá realizar o cadastro no site do Game Dev Experience: gamedevxp.com.br.

A maratona de criação dos jogos terá início

às 17h de hoje e terminará às 17h do dia 28. As regras da Global Game Jam podem ser vistas no FAQ oficial do evento: globalgamejam.org/faq. De acordo com o site do Game Dev Experience, a GGJ reúne os elementos de criatividade, colaboração e experimentação. Em cada local de Jam, os participantes se reúnem para desenvolver ideias, formar pequenos grupos e criar jogos criativos e inovadores. O resultado, então, é apresentado aos colegas da comunidade global, tudo em um período de tempo de 48 horas.

SERVIÇO

■ **Evento:** fGlobal Game Jam
■ **Data:** 26 a 28 de janeiro
■ **Horário de recepção:** às 13h | **Horário de início do torneio:** às 17h (início dia 26 e término dia 28)
■ **Local:** Laboratórios 115, 117 e 119 do Bloco F do Campus do Unipê, em Água Fria, João Pessoa.

Senac promove dez oficinas na capital

Para quem deseja obter uma qualificação profissional e em curto prazo, a Escola Senac de Gastronomia e Hotelaria oferece as oficinas como opção. As oportunidades são nas áreas de Gastronomia, Hotelaria, Turismo e Eventos com preços a partir de 30 reais. Ainda restam vagas e as aulas iniciam em fevereiro nos três turnos. Os interessados podem se matricular nas seguintes oficinas: Conhecendo os rótulos de alimentos, Macarrons, Coquetéis com cachaça, Cupcakes, Arrumação de camas em meios de hospedagem, Alimentos funcionais, Alimentação para praticantes de atividades físicas, Organizando excursões, Como organizar eventos sociais e Como atender bem nos meios de hospedagem.

Para se matricular nas oficinas basta ter, no mínimo, 18 anos, Ensino Fundamental completo e apresentar RG e CPF. A Escola Senac de Gastronomia e Hotelaria está localizada na Av. Cabo Branco, nº 2788, Praia do Cabo Branco, em João Pessoa. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3031-3547.

Para visualizar a programação completa dos cursos é só acessar o link <https://goo.gl/M4qdo>.